

# informativo da Asproeste

Associação dos Produtores do Núcleo Rural Lago Oeste/Asproeste

2º quinzen de maio/2008

## Parcelamentos não poderão permanecer no Lago Oeste

Na reunião com os moradores de baixa renda (*matéria abaixo*), uma questão muito discutida foi exatamente a situação dos parcelamentos não ocupados por famílias consideradas de baixa renda. Muitos participantes acham que o processo de remoção não atinge os ocupantes de alta renda, o que foi firmemente contestado pela gerente regional da GRPU.

Para dirimir dúvidas em relação a isto, aqui vão os dados quanto às ações de reintegração de posse em andamento, segundo informações da GRPU:

1. na primeira fase de atuação da GRPU, **30 ocupantes** de chácaras foram notificados, alguns deles ocupando mais de uma chacara de 2 ha;

2. destas 30 glebas, **02 áreas** já foram reintegradas (Área R1 e Gleba 10);

3. já há **12 glebas** com processos de reintegração na Justiça, alguns já julgados (Glebas 607, 46, 555, 555A, 597/9, 53, 25/6/7, 587, Área P e 123/4/140/1/2 e as glebas de baixa renda 94-B e 157);



4. há **08 glebas** com processos administrativos já encaminhados à AGU (39, 564/6, 568, 19/21, 20/22, 603, 83 e 18A);

5. no caso das demais **08 glebas** (176, 538, 145, 132, 153, 540, 17B e 17D), a Asproeste comprovou, na GRPU, que seus associados tinham condições de se adequarem às exigências da lei, até mesmo derrubando casas ou galpões, o que foi feito, já tendo revertido a reintegração de posse para **05 delas**, estando as **outras 03** aguardando uma vistoria e a decisão da GRPU.

## Moradores de baixa renda podem ir para Basevi

**Lúcia Carvalho**, gerente regional de Patrimônio da União, reuniu-se com ocupantes de chácaras parceladas das Ruas 06, 07, 15 e 18, considerados de baixa renda.

Depois de deixar claro que não havia possibilidade de permitir a manutenção de chácaras parceladas no Lago Oeste, explicando que a região era rural e área de prote-

GRPU, a oportunidade de serem transferidos para uma área legalizada da Vila Basevi, que é a área urbana mais próxima.

Nas discussões que se seguiram, participantes, como a Sônia Rodrigues, da Chácara 94-B, da Rua 06, disseram da dificuldade que teriam todos em construir novas residências, mesmo ganhando lotes regularizados, ou como o Prof. Carlos Mota, diretor da Escola, questionaram se os parcelamentos ocupados por pessoas não consideradas de baixa renda também seriam reintegrados à União.

A gerente da GRPU explicou que a lei não previa indenização em ocupações feitas em terras da União, mas que os governos dispunham de linhas de financiamento acessíveis para moradores de baixa renda, que seriam buscadas no decorrer do processo. E garantiu que todos os parcelamentos, "de pobres ou de ricos", existentes no Lago Oeste, já estavam sendo enquadrados no determinado pela Justiça (*matéria acima*).



## Asproeste recupera containers. Comissões de Ruas participam.

Membros das Comissões de Ruas foram convocados para uma reunião no último dia 14 de abril para discutirem o processo de recuperação dos containers de lixo, que estava sendo desencadeado pela Asproeste.

Participaram da reunião Representantes das Ruas 00, 01, 03, 05, 06, 09, 10, 11, 13, 14, 15 e 19 e justificaram a ausência os Representantes das Ruas 02 e 04.

### RODAS E PLACAS

Todos foram informados que a Associação estava contratando a empresa Vipscenter, ao custo total de quase dez mil reais, para fazer a reforma, com recuperação de rodas, troca de chapas e pintura de 32 containers.

Foram informados, também, pelo presidente da Asproeste, que ela estava adquirindo mais 02 containers semi-novos, um para a Rua 00, cujo container não tinha recuperação, e outro para a Rua 06, que já construía a base.

### BASE E SELEÇÃO

A vice-presidente da Asproeste pediu o empenho de todos no sentido da construção das bases de apoio dos containers, lembrando que tal base ajuda na conservação dos containers, facilitando o trabalho dos homens e caminhões que recolhem o lixo.

Informou, ainda, que os containers recuperados serão pintados de duas cores, para que, naquelas Ruas onde houvesse dois containers, os moradores comesçassem a fazer a separação do lixo.

"Mesmo que a coleta do lixo no Lago Oeste ainda não seja seletiva, a Associação quer introduzir este hábito, que vem sendo implantado paulatinamente no Distrito Federal".

Os containers serão pintados nas cores AZUL, para lixo seco, e VERDE, para lixo orgânico, como uma forma de incentivar usuários e caseiros a começarem a seleção dentro da própria chácara.

### CONSELHOS

Presente à reunião, o representante da Vipscenter falou do estado precário dos containers, resultado do pouco cuidado que as pessoas dispensam a eles, seja despejando lixo inadequado (entulho de obra, por exemplo), seja virando-o por brincadeira, seja mantendo-o na terra, sem uma base adequada.

E deu alguns conselhos aos usuários: limpar o interior do container e passar óleo queimado nas paredes internas, uma vez por mês, para melhor conservá-los, e jogar creolina ou desinfetante, para evitar insetos. Os containers reformados já virão com furos nos fundos, para evitar o acúmulo de líquidos.



## Asproeste lança Guia em coquetel

Muito prestigiado o coquetel de lançamento do Guia 2008 do Núcleo Rural Lago Oeste. Quase todos os 92 anunciantes estiveram presentes e foram unânimes em elogiar mais esta iniciativa da Associação

Criado em 2007, o Guia 2008 traz algumas novidades muito importantes para moradores e visitantes do Lago Oeste, além dos 92 anunciantes locais e de outras áreas que prestam serviços na região.



O Guia e sua principal responsável, a diretora Margarita Bajo, na foto, ao lado do presidente Djalma Nunes.



Extremamente úteis, por exemplo, são os mapas das Ruas do Lago Oeste, contendo os números das chácaras, e que, no Guia de 2009, deverão ser complementados pela inserção dos nomes, endereços e fones dos moradores das chácaras.

## Feira de Mudas

Centro permanente de encontro dos associados

Novo ponto de compra, venda ou troca de mudas de árvores nativas, frutíferas ou plantas na própria Asproeste  
Tem vaso e chafariz, também  
Informações: 3478-1335



Associação dos Produtores do Núcleo Rural Lago Oeste  
Diretoria: Djalma Silva, Regina Fernandes, Márcia Lage, Saul Maia, Leonardo Brito, Juliano Nardes, Margarita Bajo e Milton Soriano  
Secretaria: Fone: 3478-1335  
E-mail: asproeste@asproeste.org.br  
Redação e edição: Leonardo Brito - Reg. Prof. nº 2667/DRT/MG Fotos: Regina Fernandes/Leonardo Brito

## A patrol que veio e quase não ficou!

Acrescentando mais um capítulo àquela longa jornada burocracia adentro, que a gente contou no Informativo de abril, de repente, não mais que de repente, uma patrol chegou ao Lago Oeste, mandada pela Administração de Sobradinho.

A Asproeste, então, avisou as Comissões de Ruas e, com elas, programou a ordem de Ruas a serem recuperadas. Só que não deu para cumprir a programação, pois furou o pneu da patrol, depois uma mangueira estourou, aí faltou combustível e, por fim, a patrol foi recolhida, pois terminara o contrato de serviços firmado com o GDF.

Mas não tem nada não... foi prometido à Asproeste que uma Força Tarefa - toda a parafernália do GDF destinada a recuperar ruas, composta de tratores, patrols, caminhões, homens e cascalho - virá para o Lago Oeste tão logo novos contratos sejam assinados. E, então, todas as Ruas serão recuperadas, de modo completo e adequado... E sem custos para os moradores e usuários! Aguardemos, pois!

## Cadastre-se!

Todos os ocupantes de chácaras das Ruas 00 a 11 já estão recebendo o boleto referente à Taxa de Ocupação do Exercício de 2008.

E... surpresa! Não houve modificação do valor, ou seja, o valor cobrado continua sendo equivalente a 5% do valor da terra, porque, infelizmente, o

**artigo da Lei 11.481 que fixa a taxa de ocupação de terras produtivas em 2% e não 5% ainda não está valendo.**

De qualquer modo, a Asproeste recomenda aos chacareiros do Lago Oeste que, desde já, se cadastrem como produtores rurais na Emater, solicitando a respectiva carteira, ou renovem as suas, o que pode ser feito através da Associação.

## Asproeste prepara viveiro de mudas nativas

A Associação está implantando um viveiro de mudas nativas, com sementeira, berçário e viveiro propriamente dito. Ele está sendo planejado para uma produção inicial de 10.000 mudas anuais, e as sementes plantadas agora em junho, conforme o planejamento feito, já poderão ser vendidas ou distribuídas no início do período das chuvas, em novembro/dezembro de 2008.

A Asproeste conta, nesta nova iniciativa, com a colaboração de um especialista, o sr. Djalma, da Embrapa Cerrados, que ensinará técnicas de quebra de dormência, semeadura, desbaste e o replantio de mudas de várias espécies nativas, entre elas mangaba, jatobá, pequi, baru, araticum, ipês, mutamba, etc.

Estes trabalhos também estarão inseridos nas atividades da Educação Integral, parceria da Asproeste, Igrejas, ONG's e o CEF Lago Oeste, que vem dando maior tempo de escola

aprendendo e praticando as técnicas de semear e plantar árvores do cerrado, contribuindo, bastante, para a revegetação do Lago Oeste.



a grande parte das crianças da região.

No caso do Viveiro, as crianças estarão

aprendendo e praticando as técnicas de semear e plantar árvores do cerrado, contribuindo, bastante, para a revegetação do Lago Oeste.

Todos os moradores e amantes do Lago Oeste podem colaborar, de várias formas, com este novo empreendimento da Asproeste: fornecendo adubo, esterco, ferramentas, sementes de árvores nativas que existam nas suas chácaras, participando do plantio das mudas no Viveiro, tornando-se um "Amigo do Cerrado", contribuindo com uma quantia, mensalmente, para a manutenção do Viveiro, ou, ainda, comprando, antecipadamente, mudas de algumas espécies que estarão sendo semeadas.

Apareça, venha conversar com a gente e participar... Vamos tornar nossas chácaras e ruas mais bonitas, plantando árvores do cerrado!

## Transferência

A Asproeste obteve mais uma vitória em sua incansável batalha pela regularização do Núcleo Rural Lago Oeste: a GRPU voltou a fazer a transferência de titularidade das chácaras, que estava interrompida há algum tempo. Com isso, 17 chácaras puderam ser transferidas legalmente para os novos usuários.

**COISAS DO BRASIL**  
Para quem não entende a manutenção da cobrança, é bom ler o Art. 26 da Lei 11.481, que remete o assunto ao Decreto-Lei 2.398/97, que não foi regulamentado.

## Escola continua

**Uma notícia triste:** por problemas de caixa do GDF, a Caesb não liberou, ainda, recursos para os projetos sociais por ela patrocinados, o que fez os projetos Formando Campeões e Sorridente suspender suas participações na Escola Integral, temporariamente.

**Uma notícia alegre:** apesar da suspensão, a Escola Integral não parou, graças à persistência da direção da Escola, do apoio de alunos voluntários e dos demais parceiros, que torcem pela continuidade dos dois projetos para melhorar ainda mais as atividades que já estão sendo realizadas pela Escola Integral.

## Aforamento é tema de Fórum

O Governo Lula está promovendo a regularização de terras de propriedade da União; no Distrito Federal, a Secretaria de Patrimônio da União assinou, em 2006, convênios com associações representativas dos ocupantes das terras urbanas e rurais pertencentes à União, como primeiro passo do processo de regularização.

Desde então, a GRPU vem conduzindo este processo, que não é igual para todas as terras ocupadas. No caso do Lago Oeste, um Núcleo Rural assentado sobre Áreas de Proteção Ambiental/APA e de Mananciais/APM e ocupado, ao longo de 1980, por chacareiros de classe média, o processo vem se desenvolvendo dentro da normalidade, faltando poucos passos para sua conclusão.

Um dos passos que faltam é exatamente a definir a forma de transferência das terras do proprietário, a União, para os atuais ocupantes. Uma destas formas é o aforamento, que será tema de um Fórum, em data a ser divulgada brevemente, promovido pela GRPU e Asproeste, com dois objetivos básicos:

# apresentar a Lei 9636, onde se insere o instituto do aforamento, e discutir a sua aplicação na regularização de assentamentos rurais localizados em áreas de preservação e não classificadas como de interesse social;

# discutir o aforamento, comparando-o com outras formas de transferência de titularidade e levantando pontos positivos e negativos de sua adoção para a União e para os atuais ocupantes do Lago Oeste.

**Fique atento e não deixe de comparecer e participar.**

## Um som eterno



Alunos e professores, músicos da Escola de Música de Brasília vieram ao Lago Oeste no último dia 25/04, e deram um belo concerto na Escola, dentro do programa Concertos Didáticos.

## Festa da União

Vem aí a Festa Julina do Lago Oeste! Pela primeira vez, o Centro de Ensino Fundamental do Lago Oeste, a Paróquia Nossa Senhora Mãe dos Migrantes e a Asproeste vão realizar uma festa conjunta, de total integração das famílias da região. A Festa da União vai acontecer na primeira semana de julho.

**Não deixe de participar!**

**Uma boa pedida para quem produz frutas, legumes, verduras, ovos... Doe para a Escola!**

## União recorre contra decisão sobre ação

Como estava previsto, a União não aceitou a decisão favorável aos chacareiros, quanto à ação 2001/2, contra o valor da taxa de ocupação. Como o juiz julgou "procedente o pedido para anular a avaliação feita" pela União, esta enxergou "obscuridade no julgamento proferido" porque a sentença não indicou qual o laudo a que faz referência, e opôs o chamado "Embargo de Declaração", que é o recurso para sanar casos de omissão, contradição ou obscuridade nas decisões judiciais. Ou seja, vamos continuar brigando judicialmente.

## Aprendendo a ser amigo das florestas

Amigos das Florestas é uma ONG que está participando como parceira da Escola Integral no Lago Oeste. Como tal, ela tem desenvolvido ações educativas que estimulam crianças e jovens a viver e conviver no meio ambiente da região.

São aulas práticas em viveiros, hortas, pomares, trilha sensorceptiva e trilha natural, entre outras, onde os participantes aprendem a detectar e resolver, na prática, os problemas ambientais locais.



Como complementação deste trabalho, a ONG quer implementar no Lago Oeste, mais dois projetos, que estão sendo estudados com muito carinho pela Asproeste: o Ruas e Quintais Ecológicos vai movimentar estudantes e seus pais no sentido de plantar 1.000 mudas de árvores nativas nas ruas do Lago Oeste, 500 nas chácaras e criar 20 hortas em quintais destas chácaras; já o Sala Verde pretende criar um espaço físico na própria Asproeste que possa apoiar as ações de prevenção a incêndios florestais, e promover debates, simpósios, palestras, oficinas e cursos de capacitação relacionadas ao meio-ambiente para os moradores da região.

**Sua rua já tem Comissão? Forme-a e participe da construção do Lago Oeste**